

III Simpósio Arquivos & Educação Arquivos, Memórias Sensíveis e Educação



Centro de Memória Etec Cônego José Bento e a dimensão pedagógica do arquivo escolar ao longo de sua trajetória (2000- 2018)

Júlia Naomi Kanazawa
Etec Cônego José Bento/Ceeteps
Centro de Memória Etec Cônego José Bento
Doutoranda/Unicamp-SP

8 de novembro de 2018

OBJETIVOS

Relatar as experiências discentes de Ensino Médio e Técnico com acervo escolar ao longo da trajetória do Centro de Memória Etec Cônego José Bento (2000-2018) e revelar a dimensão pedagógica do arquivo como prática educativa e as possibilidades de produção de conhecimento na educação básica.

CENTRO DE MEMÓRIA ETEC CÔNEGO JOSÉ BENTO

Fotografias do Centro de Memória. 2007 e 2017, respectivamente.
Acervo: Júlia Naomi Kanazawa.



2007



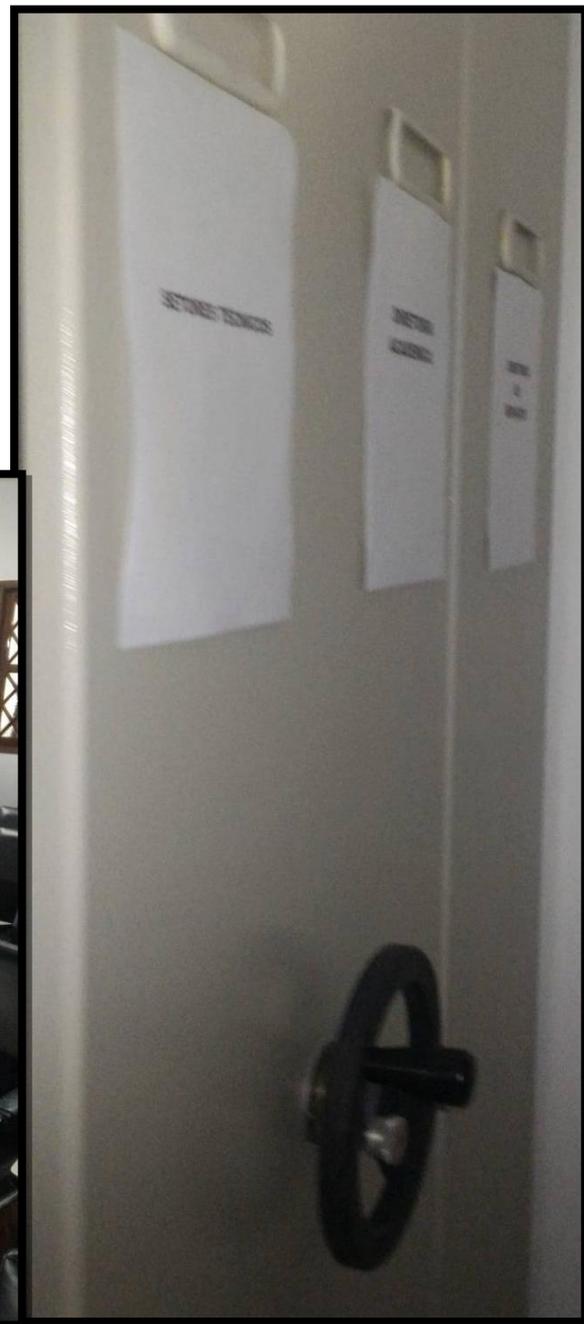
2017

CENTRO DE MEMÓRIA ETEC CÔNEGO JOSÉ BENTO

Fotografias da lateral, sala principal e da sala de arquivo.

2018

Acervo: Júlia Naomi Kanazawa



Localização

Mapa : Estado de São Paulo, com destaque para Jacareí

Fonte: Prefeitura Municipal de Jacareí

In: SASAKI, Rosa Kazue Saito, 2003, p. 18.



Localização

O Centro de Memória Etec Cônego José Bento, localizado em Jacareí, SP, faz parte do conjunto de edificações da Etec Cônego José Bento e, ao longo de sua existência, tem organizado, preservado e difundido o acervo escolar, arquivado tanto no Centro como em outros espaços da Instituição.

Quando e por que foi criado

O Projeto de Pesquisa O ensino público profissional no Estado de São Paulo: memória institucional e transformações histórico-espaciais, desenvolvido em conjunto com o Centro de Memória da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo/CMFE-USP, o Centro de Educação Tecnológica Paula Souza-CEETEPS e a Fundação de Amparo à Pesquisa-FAPESP (1999-2000), foi decisivo para a implantação deste Centro de Memória.

Resultados desta parceria

Durante a parceria se organizou, higienizou, acondicionou e catalogou, prioritariamente, documentos textuais e imagéticos, de 1935 a 1950, cujas atividades resultaram nas publicações do Inventário de fontes documentais: contribuição à pesquisa do ensino técnico no Estado de São Paulo e do álbum fotográfico Escolas profissionais públicas do Estado de São Paulo: uma história em imagens, ambas organizadas por Carmen Sylvia Vidigal Moraes e Júlia Falivene Alves.

Resultados desta parceria

Fundamentalmente, esta parceria proporcionou o envolvimento dos alunos nas atividades de conservação e preservação de documentos da Instituição, bem como de pesquisa, práticas que permanecem até os dias de hoje. Estas práticas tem contribuído para mudanças de mentalidade e postura em relação ao patrimônio escolar, e a compreensão da relação entre memória, história e identidade.

Acervo

Textual

Livros de matrículas, de notas, de exames, de
admissão de alunos;

Livros de ponto de professores e funcionários;

Livros de contas corrente;

Ofícios;

Notas fiscais;

Inventários;

Acervo

Imagético /iconográfico

Fotografias;
Quadros.



O seu acervo

Material

Modelo de ouvido



Balança analítica



Soroban



O seu acervo

Material

Troféus, placas e flâmulas



O seu acervo

Material

Máquinas, veículos, equipamentos,
instrumentos e utensílios de ensino técnico



O seu acervo

Material

Instrumentos, equipamentos e mobiliários
médico e dentário



O seu acervo

Material

Livros



O seu acervo

Material

Mobiliários de salas de aula, de seções e administrativo



O seu acervo

Material

Instrumentos musicais



O seu acervo

Material

Equipamentos e instrumentos da área administrativa



O seu acervo

Material

Utensílios, equipamentos e mobiliários de
cozinha e de refeitório



EXPERIÊNCIAS DISCENTES

COM O TÉRMINO DA PARCERIA,

INCORPOROU-SE UMA DISCIPLINA-PROJETO CURRÍCULO (CPP) NA 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO, ONDE OS ALUNOS CONTINUARAM A AJUDAR NAS ATIVIDADES ORGANIZACIONAIS. DE 2001 A 2007

Em 2009, quando começa a vigorar a nova modalidade de ensino técnico, essa disciplina é retirada do currículo. Assim, os alunos começam a desenvolver os projetos de pesquisa, a seguir relacionados:

2009 - A ETEC Cônego José Bento, nas décadas de 1930, 1940 e 1950 nos jornais *Folha do Povo* e *O Combate*.

2010 - UM ESTUDO SOBRE OS CURSOS DA ETEC CONEGO JOSE BENTO E AS POSSIBILIDADES DE REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO EDUCACIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO (Ana Paula Paula Gomes)

2012 - Reminiscências e significados de uma época

2013 /2014- Objetos escolares: um encontro de múltiplas possibilidades

2016 - Técnico em Meio Ambiente: entre a profissão do futuro e a visão social (Beatriz de Oliveira Garcia)

2017 - Refeitório da Etec Cônego José Bento: espaço e memórias (Agnes Ferreira Ribeiro e Letícia de Campos)

Manual de estudo Práticas de microscopia (Beatriz de Oliveira Garcia e Mariana Rosa de Faria)

2017/2018 - Espaço Memória Etec Cônego José Bento: organização, preservação e difusão da cultura material do ensino agrícola paulista

Experiências discentes

2009

A ETEC Cônego José Bento, nas décadas de 1930, 1940 e 1950 nos jornais *Folha do Povo* e *O Combate*

Dayany Oliveira Santos
Paloma Gacic Schön
Sany de Paula Ramos

(Encontro de Memórias e História da Educação Profissional /Ceeteps, Feira Tecnológica/Ceeteps/Febrace)

Investigou como a ETEC Cônego José Bento foi divulgada pela imprensa local nas décadas de 1930, 1940 e 1950, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a história da Etec Cônego José Bento e refletir sobre a educação escolar.

Por meio de dois jornais do município de Jacareí, *Folha do Povo* e *O Combate*.

República Republicana da República
 República Republicana da República

O COMBAT

UMA FOLHA A SERVIÇO DO POVO - Registrada sob n.º 33 no R. C. H. A. da

Redator: J. B. DENIS NETTO - Redator Secretário: APARICIO LORENA - Dir. Comercial: Antonio

ANO V JACAREÍ (Estado de São Paulo) 13 de Fevereiro de 1935

Sindicância CARNAVALESCA

na Escola Agrotécnica

Sobre as 600 duzias de ovos que foram afixadas para os «dourados» do Rio Paraíba, sabemos que a Secretaria da Educação, por intermédio do Departamento competente, vai tomar as devidas providências. Vae saber por que deixaram apodrecer tantos ovos. D. Carolina, a nova secretária da Educação, sabe também que, o que não pode ser vendido, pode ser doado aos pobres. O que não é certo é jogar-se fora o que custou caro para o Governo. Assim vai-se acabar também, cremos nós com aqueles banquetes fora de tempo. Já chega esses funcionarios que GANHAM LIVRE: casa, comida e roupa lavada. Será que o sr. Janio Quadros sabe disso que muitas funcionarios ganharam? ... até bicicletas? ...

A Sindicância precisa continuar firme sem arrefecimento.

Vão muito animados os preparativos para os festejos carnavalescos e nem a carestia, nem os problemas que afligem o povo nesta era de inflacionismo, conseguem esfriar o ânimo dos foliões que se entregam de corpo e alma ao Rei Momo.

Os clubes, as escolas de samba os cordões prosseguem nos ensaios com admirável assiduidade e compreensão, como se os seus elementos estivessem empenhados numa empresa, cuja ausência fosse inintuitiva.

Pode o folião saltar a tanga, menos ao ensaio, onde lá, está ele, superando um esforço sobre humano, o car-

A pro-
lemos
noticia
Uma
prodú
cho an
de am
per o
que o
endei
fome,
feliz
tira a
o fut
Sã
ate
dos
fana
A

...CADO?
...ando como fazem
inteligentes e eco-
«Casa Schermus» à
Pessoa, 52
e - Fone: 372.

FOLHA DO POVO

Deus, Família, Trabalho e Pátria

Director: João Ferreira dos Santos Porto

Publicação Católica Redactores di...

...ção e Oficinas:
...rdino de Campos, 33

Anno VIII Jacarehy, 14 de Abril de 1935 Num. 15

Publicação sem-
CIRCULA AOS DO

...liquem-se agora!

... não foi infundada, mas baseada na
...cia de um documento assignado!

...sito da noticia que,
...o Mais dois que pe-
...ssão, divulgada em a
...ão de 7 do corrente,
...a seguinte carta:
...7 de Abril de 1935.
...actor da «Folha do Povo»

MENDICANCIA

Nos dias da semana linda in-
...numeros mendigos foram vistos
...pelas ruas da cidade a bater de
...porta em porta.

Falamos sobre o caso com
...um dos membros da Liga de
...Defesa Social e delle tivemos o
...prazer de ouvir que a Liga con-
...tinua pontualmente a atender
...todas as semanas os mendigos
...nela registrados, isto é, os que
...verdadeiramente são necessi-
...tados.

Assim sendo, só podemos at-
...tribuir a irregularidade a um pe-
...queno descuido da policia des-

CAMINHO ERR

Merreu Jesus,
...deixando para a Homo
...o exemplo de bondade
...de carinhos,
...e humildade
...com seu proprio sangue
...sobre os braços da cru-
...em sua corôa de espinh

Judas morreu,
...deixando para a huma
...o exemplo da hypocris
...do odio e da maldade,
...mostrando naquella cor-
...e no galho da figueira,
...o resto de sua alma
...vil e traçoira!

Experiências discentes

2012

Projeto: Reminiscências e significados de uma época

(Mirian e Thaís)

(Encontro de Memórias e História da Educação Profissional /Ceeteps, Feira Tecnológica/Ceeteps/Febrace)

Investigou os eventos que a Escola participou nas décadas de 1930 a 2000 e recuperar uma parte da história da escola.

Por meio de troféus, imagens e jornais locais.

Experiências discentes

2013 /2014

OBJETOS ESCOLARES: UM ENCONTRO DE MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES

Renan de Salles Flores Garcia Ferraz

(IV Encontro de Memórias e História da Educação Profissional /Ceeteps, Feira Tecnológica/Ceeteps, Febrace)

Estudou alguns dos objetos escolares, como descascador de laranjas, e relacionou-os com o currículo do ensino agrícola.



Experiências discentes

2017/2018

Espaço Memória Etec Cônego José Bento: organização, preservação e difusão da cultura material do ensino agrícola paulista

Agnes Ferreira Ribeiro
Alana Miranda Nascimento
Alice dos Santos Ferreira

(VI Encontro de Memórias e História da Educação Profissional /Ceeteps)

Decorreu da impossibilidade do Centro de Memória Etec Cônego José Bento não conseguir acondicionar no seu espaço vários objetos materiais e da situação precária em que eles se encontravam na Escola.

Então, desde o final de 2017, os artefatos relacionados ao ensino agrícola paulista vem sendo organizados no espaço, denominado Espaço Memória Etec Cônego José Bento, por nós, alunos integrantes do Projeto, orientados pela docente e pelo auxiliar de instrução, com a finalidade de acondicionar e preservar de forma adequada este acervo; estudá-lo; e difundi-lo para a comunidade escolar e local e pesquisadores.

Fotografias dos alunos e de Edmilson José Tavares Pimentel
finalizando a organização do espaço e dos objetos
2018

Autora: Alana Miranda Nascimento



Fotografia do ambiente da sala de aula, organizado no Espaço Memória
2018

Autora: Alana Miranda Nascimento



Fotografia de uma das ações educativas para divulgar o espaço ocorreu na 16ª Semana de Museus, quando os alunos da 2ª série do Etim Administração, monitorados pelas alunas participantes do Projeto, realizaram uma oficina com o objetivo de tentar reconhecer / perceber os objetos que foram previamente selecionados para tal ação.



15.05.2018

Autora: Ágnes Ferreira da Silva

Fotografia da segunda ação educativa que ocorreu na 12ª Primavera de Museus, ocasião em que os alunos da 1ª série Etim Agropecuária realizaram uma visita ao espaço para conhecerem o local. Cada um escolheu o objeto que mais lhe chamou a atenção, justificando a sua escolha; a atividade foi registrada em vídeo. Foi uma ação de sensibilização, já que a maioria dos artefatos tem relação com o ensino agrícola.



Fotografia de alunos da 1ª série Etim Agropecuária (re)conhecendo o objetos

19.09.2019

Autora: Júlia Naomi Kanazawa

CONSIDERAÇÕES

Ainda há muito trabalho a realizar e problemas a enfrentar. A questão dos recursos humanos para a organização de qualquer acervo documental é um desafio quando ainda existe uma grande quantidade de documentos que precisam ser avaliados, higienizados, organizados e acondicionados, cujos procedimentos são muito braçais e lentos. Outro problema é a aquisição de recursos materiais e equipamentos, tanto para as atividades organizacionais como para proteção dos envolvidos.

CONSIDERAÇÕES

Em que pesem as dificuldades, diante da riqueza desse acervo a ser explorado, é preciso continuar a realizar pesquisas com as diversas fontes escolares como resíduos das práticas que as produziram e dos usos que delas foram feitas.

É certo que o desenvolvimento de projetos pelos alunos, por meio de um processo educativo tem fortalecido as ligações entre os educandos e a heranças culturais, auxiliando-os a compreender o valor histórico dos bens históricos, bem como a preservação do acervo escolar, vista como uma questão de cidadania e um caminho para a construção de ma identidade cultural.

REFERÊNCIAS

- BARLETTA, J. M. .Arquivos ou museus: qual o lugar dos acervos escolares?. **Revista Brasileira de História da Educação**, nº. 10, jul./dez. 2005, p.p 101-122.
- ESCOLANO, A, B.. **A escola como cultura**: experiência, memória e arqueologia. Tradução de Heloisa Helena Pimenta Rocha e Vera Lúcia Gaspar da Silva, Campinas, SP: Editora Alínea, 2017.
- FELGUEIRAS, M. L. .Herança educativa e museus: reflexões em torno das práticas de investigação, preservação e divulgação histórica. **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas-SP, v. 11, n. 1, jan. abr. 2011, p. 67-92.
- GUIMARÃES, M. L. **Capítulos de história**: o trabalho com fontes. 1ª ed., Curitiba: Aymarã Educação, 2012.
- NORA, P.. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Tradução Yara Aun Khoury. In: **Projeto História / Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados e História e do Departamento de História da PUC-SP**, São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993. Disponível em: < <file:///F:/PHistoria10.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2014.
- ROUSSO, H..O arquivo ou indício de uma falta. **Revista de Estudos Históricos**, v. 17, 1996, p. 85-91.